

N.º 62.

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1809

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultas pestera roborant.*

HORATI

Granada 23 de Janeiro.

INTERCEPTOU-SE huma carta remettida pelo Major General *Francez* a *José Napoleão*. Nella procura dissipar-lhe o susto, que tem, a respeito da situação do Imperador; e do seu Exército. Manifesta tambem muito desgosto pelas disposições do Duque de *Dantzick* e indica a perda, que os *Francezes* padecerão junto a *Behewente*. Diz-se que sahio de *Madrid* huma Deputação para cumprimentar *Napoleão*, quando estava em *Valhadolid*; hum dos Deputados era o General *Moria* bem conhecido pela Capitulação de *Madrid*; mas affirma-se que a Deputação fôra perseguida pelos paisanos de modo que a deixarão sem effeito.

Badajoz 5 de Fevereiro.

Em hum impresso de *Valença* se particularisa o ataque dos inimigos contra *Saragoça* de 21 de Dezembro, que já annunciámos em grosso, e o mais que succedeo até 24, com huma carta de *Moncey* a *Palafox*, e a resposta heroica deste insigne Capitão.

A 21, ao amanhecer, se apresentarão as columnas inimigas coroando as alturas, que dominão o *Monte Torrero*, e bateria de *Buenavista*, ao mesmo tempo que pela esquerda, no caminho do barrancó da *Morte*, e *Caruxa da Conceição*, vinhão atacando duas fortes columnas de Infanteria, e Cavalleria; porém pela ponte de *la Muela*, que he a nossa direita, atacarão á viva força a *Casa Branca*, e conseguirão occupa-la. Flanqueada deste modo a bateria de *Buenavista*, onde hum granada inimiga fez voar hum deposito de polvora, retirou-se a artilheria a tomar outra posição, e se pegou fogo á ponte da *America*, já preparada com aberturas, e fornilhos, o que fez que a Cavalleria *Franceza* não pedesse incommoda a retirada; e a nossa tropa toda se recolheu no reduto do *Pilar*, sito na cabeça da pon-

te de la *Huerta*; dando pouco lugar os inimigos a prepararem-se; mas logo que se aproximáão, forão repellidos, sem que a retirada causasse desordem, ou confusão nos nossos; pois todos os militares intelligentes estavam persuadidos, que era insustentavel o ponto de *Torrero*.

A esse tempo, que seria meio dia, se apresentáão cercado o *Ayral*, pela outra parte do rio sete columnas inimigas de Infanteria, com bastante Cavalleria, e hum consideravel trem de Artilheria; pouco a pouco se empenhou o combate, e começou a acção. O nosso Capitão General nomeou ao Brigadeiro *D. José Mansos*, Capitão das Reaes guardas *Hespanholas*, para encarregar-se deste importantissimo ponto, e com tanto acerto, valor, e conhecimento distribuiu suas forças, que susteve por mais de 5 horas o vivissimo fogo do inimigo. O Coronel de Artilheria *D. Manoel Velasco* dirigio com tanto tino o seu fogo, que fazia jogar as tres baterias atacadas, tão terrivelmente, que parecia hum fogo infernal. O inimigo, depois de ver destroçadas suas columnas, cedeo alguma cousa, e deo lugar á sua reserva, para fazer segundo ataque, o qual foi tão impetuoso, que não ha palavras para o explicar: com tudo apenas conseguiu desordenar hum pouco a nossa tropa, o que não admira, por ser bisonha, á vista de hum fogo tão extraordinario, e dos terriveis effeitos das granadas inimigas; porém o nosso General, acompanhado pelo Tenente General *D. João O'Neill*, e pelo Marechal de Campo *D. Philippe Saint Marc*, se metteo entre ellas com a espada na mão, e usando de toda a sua energia, valor, e severidade tão precisa naquelle caso, conseguiu restituir a ordem, que deo a victoria. Esta foi completa: o inimigo perdeu o melhor da sua força, foi destroçado inteiramente, e dispersado, deixando nos muros, e diante das baterias mais de 400 mortos, e outros tantos feridos; os granadeiros entre elles; pois combaterão valetosamente. Sem dúvida, a não ser por traição, ou intriga, os *Franceses* não podem medir-se em valor com os *Hespanhoes*. O campo coberto de cadaveres *Franceses* proporcionou a nossos soldados, e paisanos valerosos hum despojo consideravel, recolhendo os roubos, que levavão em suas mochilas, espadas, espingardas, e o triunfo mais honroso da guerra, a humilhação dos que vinhão do Norte.

Este successo tão lisongeiro para esta Cidade valerosa a torna impenetravel, e só poderá ser vencida, quando faltarem braços a seus filhos; porém existindo elles, cada peito he hum castello, cada bateria hum testemunho da arte; e do valor.

Nesta gloriosa acção se assignaláão: o Marechal de Campo *D. José Mansos* na soberba defeza do posto, a que se deve não se ter perdido a Praça: o Commandante General das baterias o Brigadeiro *D. Manoel Velasco*, que ajuntou novos creditos á grande fama de consumado soldado, e artilheiro, que alcançou na defeza de *Valença*: e os diversos corpos, particularmente o Batalhão de Reaes guardas *Walonas*, cujo Commandante o Coronel *D. Luiz de Garro* se portou com grande animo; com o qual, e com o valor do *Walões*, e dos voluntarios de *Huesca*, o que faz muita honra ao seu Coronel *D. Philippe Perena*, fôrão reçachados os Granadeiros Imperiaes. Os *Suissos*, que occupáão a Casa, ou Torre do *Arcebispo* padecêrão muito na gloriosa defeza, que fizerão ás ordens do seu Tenente Coronel *D. Adriano Valter*, que se julgou morto, tendo ficado este Regimento com 300 homens sómente.

Lisboa 14 de Fevereiro.

A 10 entrou no *Téjo* hum paquete de *Inglaterra*, e traz noticias até 17.

fissão dos prisioneiros; mas pelos significados dos ditos achados nestes, e nos mortos. Ultimamente rogou-me o Marquez, que fizesse constar, por todos os Generaes dos Exercitos Portuguezes, quanto era necessario estabelecer postos militares de communicação, tanto entre si, como com os Exercitos de Hespanha; e muito principalmente entre o d'elle Marquez, e o nosso de *Entre Douro e Minho*.
(Supplemento. Sexta feira 17 de Fevereiro de 1809.)

Grã Bretanha, Londres 10 de Janeiro.

He muito notavel huma Proclamação, que *Bonaparte* dirigio aos *Hespanboes* de seu campo, a 4 de Dezembro, diante de *Madrid*; nella promette que em pouco tempo lançará os *Inglezes* fora da *Peninsula*, e diz-lhe que penderá delles o conservar a livre constituição, que lhe tem dado; e remata: "mas se todos os meus esforços forem inuteis, e se não merecerdes a minha confiança, tratar-vos-hei como paiz conquistado, e porei meu irmão sobre outro Throno. Assentarei depois a corôa de *Hespanha* na minha cabeça, e a farei respeitar pelas mãos; porque Deos me tem dado o poder, e a vontade de vencer todos os obstaculos.", Dado, etc.

A V I S O S.

Sahio á luz: Alvará de 24 de Janeiro de 1809; da Creação do Officio de Distribuidor dos Juizos das Correções do Civil, e Crime da Corte da Casa da Supplicação do Brazil.

No dia 4 do mez de Julho de 1808, perdeu o Coronel *Claudio José Pereira da Silva* hum anel com hum diamante brilhante da *India* na Rua desde sua casa, até ao Palacio Real, ou nas salas do mesmo. Quem o tiver, ou souber quem o tenha, o entregue, ou denuncie, que receberá o premio merecido.

Quem quizer comprar as bemfeitorias em 4 braças de testada com 22 de fundo, na travessa nova do *Jogo da Bola*; falle com *Luiz Manoel de Castro*, que mora no Botequim da Rua da *Valla* junto da Igreja do *Bom Jesus* nas Casas N.º 22.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahem os Bergantins, Sumacas, e Curverta seguintes. Em 18 para *Angola* a Curveta *Rainha dos Anjos*, Mestre *José Antonio de Santa Anna*. Em 20 para o *Rio Grande* os Bergantins *Bom Amigo*, Mestre *Joaquim Herculano de Paiva Trajano*, Mestre *José d'Arruda Cassador*, Mestre *Henrique de Almeida Costa*. Em 22 para o *Rio Grande* o *Santa Catharina* a Sumaca *Campelinos*, Mestre *Luiz Manoel de Madeiros*. Em 25 para o *Rio Grande* a *Sutnaea Casqueiro*, Mestre *Ignácio Correia Saraçana*. Em 25 para *Benguella* o Bergantim *Mercurio*, Mestre *José Leite da Silva*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO — IMPRESSÃO REGIA